

EIV

ESTUDO DE IMPACTO

DE VIZINHANÇA

HOSPITAL SÃO VICENTE
HOSPITAIS INTEGRADOS DA GAVEA S/A

Rua João Borges, 204, Gavea,
Rio de Janeiro, RJ

Outubro / 2018

Sumário

1. Apresentação	4
2. Empreendedor	4
3. Empresa Responsável pela Elaboração do EIV	4
4. Informações e Localização do Empreendimento	4
4.1. Caracterização do Empreendimento	12
4.2. Justificativa do empreendimento	14
4.3. Descrição da Obra	16
4.4. Estimativa de mão de Obra	16
5. Análise dos Impactos do Empreendimento	16
5.1. Vizinhança imediata e mediata	17
5.1.1 Vizinhança imediata	19
5.1.2 Vizinhança mediata	24
5.2. Adensamento populacional	30
5.3. Prejuízo da ventilação dos lotes vizinhos	30
5.4. Poluição sonora	31
5.5. Poluição atmosférica	31
5.6. Incompatibilidade de usos com o entorno	31
5.7. Atração de atividades complementares	32
5.8. Equipamentos urbanos	32
5.8.1 Consumo de água e impacto no sistema	32
5.8.2. Lançamento de esgoto e impacto no sistema	32
5.8.3. Sistema de coleta de resíduos sólidos	32
5.8.4. Consumo de energia elétrica	33
5.8.5. Telefonia	33
5.8.6. Consumo de gás	34
5.9. Equipamentos comunitários	34

5.9.1- Educação	34
5.9.2. Saúde	34
5.9.3. Lazer	35
5.10. Paisagem urbana e patrimônio natural e cultural	35
5.10.1. Vegetação.....	35
5.10.2. Poluição visual.....	36
5.10.3. Bens de interesse do patrimônio	36
5.11. Impacto socioeconômico na população residente ou atuante no entorno.....	36
5.11.1. Impacto na microeconomia local	36
5.11.2. Impacto nas relações sociais e de vizinhança	36
6. Descrição da qualidade ambiental futura da área em comparação com a qualidade atual...	37
7. Mitigação de Impactos	37
8. Equipe Técnica.....	39
9. Responsável Técnico	39

1. Apresentação

A Zênite Arquitetura, Meio Ambiente e Engenharia Ltda., foi contratada por HOSPITAIS INTEGRADOS DA GAVEA S/A, para a elaboração do EIV – Estudo de Impacto de Vizinhança, visando a regularização e ampliação de empreendimento institucional, Hospital São Vicente, localizado na Rua João Borges, nº 204, Gávea, Rio de Janeiro, RJ.

2. Empreendedor

Razão Social: Hospitais Integrados da Gavea S.A.
Endereço: Rua João Borges, nº 204, Gávea, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22451-100
Telefone: (21) 3461-3471
Contato: Rodrigo Siqueira

3. Empresa Responsável pela Elaboração do EIV

Razão Social: Zênite - Arquitetura, Meio Ambiente e Engenharia Ltda..
CNPJ: 16.641.041/0001-05
Telefone: (11) 2758-2723
Contato: Arquiteta e Urbanista Rosa Maria Gaglioti

4. Informações e Localização do Empreendimento

Este Relatório apresenta o Estudo de Impacto de Vizinhança realizado para a regularização e ampliação do Hospital / Clínica São Vicente, localizado Rua João Borges, nº 204, Bairro da Gávea, Zona Sul do Município do Rio de Janeiro.

A apresentação deste estudo dá-se em atendimento ao Plano Diretor, Lei Complementar 111/2011. No artigo 9º, do projeto de Lei Complementar nº 105/2015, dos empreendimentos e atividades sujeitos à elaboração do EIV-RIV, XXI Instituições de saúde com internação, o mesmo projeto de Lei definiu, no artigo 2º, este Estudo como sendo “o documento de caráter técnico científico, que se configura como instrumento auxiliar de política urbana, integrante do licenciamento municipal destinado a análise prévia dos efeitos e impactos negativos e positivos na área de

influencia do empreendimento ou atividade públicos ou privados, decorrentes da sua implantação, construção, ampliação, funcionamento, demolição ou descomissionamento. Vale ressaltar o artigo 3º, da Lei Complementar 111/2011, Art.3º A política urbana do Município tem por objetivo promover o pleno desenvolvimento das funções sociais da Cidade e da propriedade urbana mediante as seguintes diretrizes: XXIII - universalização da acessibilidade aos espaços e prédios públicos e privados e aos equipamentos urbanos e aos meios de transportes, bem como priorizando esta acessibilidade as pessoas com mobilidade reduzida e/ou pessoas com deficiência.

Os estudos e informações técnicas relativas à identificação, avaliação, prevenção, mitigação e compensação dos impactos de vizinhança de um empreendimento ou atividade, de forma a permitir a análise das condições para a implantação do empreendimento ressaltamos as questões de cunho urbanístico que deverão ser analisadas, como: o adensamento populacional; uso e ocupação do solo; a valorização imobiliária; equipamentos urbanos; equipamentos comunitários; paisagem urbana e patrimônio natural e cultural; sistema de circulação e transportes e impacto socioeconômico na população residente ou atuante no entorno.

Com estas determinações legais e demais orientações técnicas, este Estudo procurará apontar as principais problemáticas urbanísticas previstas a partir da revitalização do empreendimento, apresentando também algumas possíveis mitigações e compensações, sintetizadas no quadro ao final do Relatório.

O empreendimento está implantado em um terreno com área de 27.826,16m², localizado no bairro da Gávea, Zonal Sul do Município do Rio de Janeiro, bairro localizado entre a encosta do Morro Dois Irmãos e a margem oeste da Lagoa Rodrigo de Freitas. O bairro da Gávea faz divisa com os bairros Alto da Boa Vista, Jardim Botânico, Leblon, Lagoa, Rocinha, São Conrado e Vidigal.

Conforme zoneamento municipal, a área do empreendimento encontra-se em Macrozona de Ocupação Controlada, ZR1 – Zona Residencial 1. A região conta com serviços públicos de coleta de resíduos, abastecimento de água e rede de coleta de esgoto, o acesso a Rua João Borges é através da Rua Marquês de São Vicente.

Pela localização do empreendimento o acesso pelo sistema de transporte público é pela Rua Marquês de São Vicente, para chegar até a portaria de entrada do Hospital / Clínica São Vicente é caminhando da Rua Marquês de São Vicente ou com veículo particular, percurso de aproximadamente 580 metros.

A estação do metro mais próxima do empreendimento é a Estação Marques de São Vicente, localizada a mais de 500 metros do empreendimento. O Hospital / Clínica São Vicente oferece serviços de micro ônibus para facilitar o acesso de pacientes, acompanhantes e visitantes ao empreendimento, possuem telefone direto com informações sobre horários e trajetos dos micro ônibus.

O empreendimento não faz divisa com rios, valas ou canais e está localizada em área de encosta.

Para a ampliação do novo não haverá supressão de vegetação.

O projeto prevê volume de bota fora de $434,87\text{m}^3$, material sólido proveniente da construção civil, sendo materiais de demolição, reformas e solo. A empresa que fará a coleta e adequada destinação desses resíduos será a empresa Comlurb – Companhia Municipal de Limpeza Urbana, considerada a maior organização de limpeza pública na América Latina.

O projeto de ampliação visa a modernização, melhoria no atendimento e o aumento de leitos e de vagas de estacionamento. A localização do empreendimento é predominantemente residencial e seu os usuários chegam ao empreendimento com veículos próprios, táxi ou veículo por aplicativo, o aumento no numero de vagas de estacionamento no prédio garagem impactará de forma positiva o transito local, melhorando o atendimento.

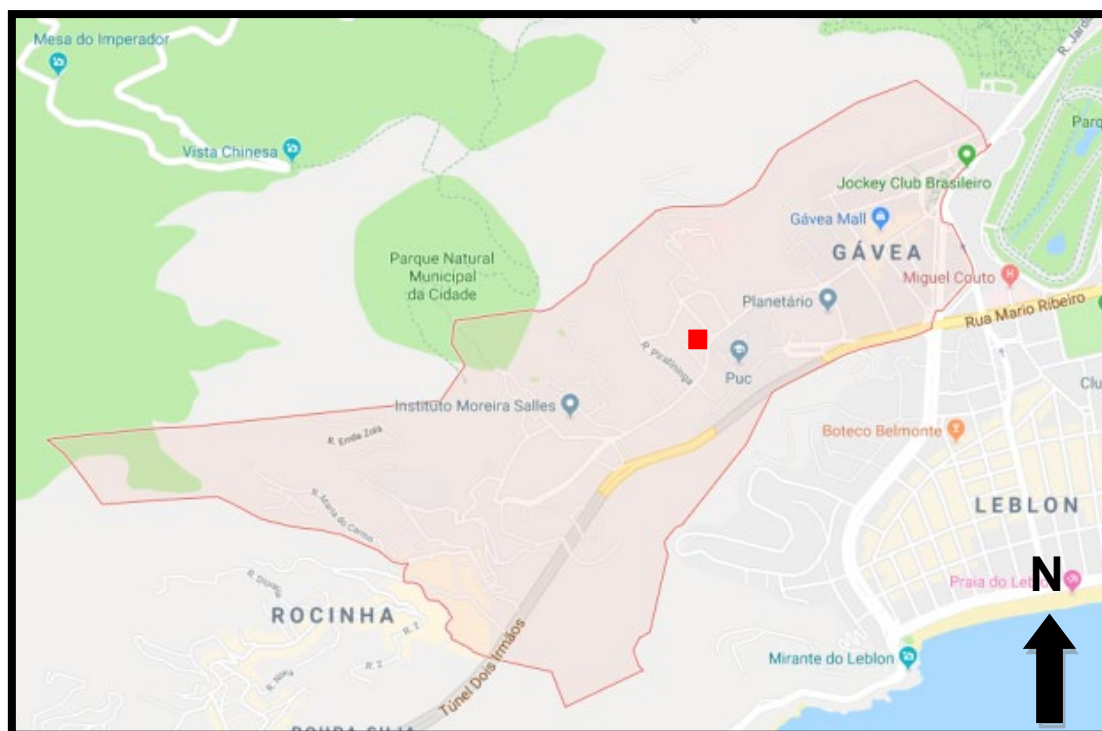
A Clínica São Vicente funcionou como casa de repouso de 1933, data de sua inauguração, até 1942, durante esse período recebia pacientes com doenças psiquiátricas, cardíacas, geriátricas ou que necessitassem de longo período de repouso e recuperação. Nas décadas de 1960 e 1970, passou a atender como hospital geral ampliando e diversificando o atendimento, nesse mesmo período foi inaugurado o Centro de Estudos e Pesquisas Genival Londres (CEGEL).

Entre os hospitais privados do Rio de Janeiro, a Clínica São Vicente foi precursora na criação de comissão de controle de infecção em ambiente hospitalar, de eximia importância no desenvolvimento dos serviços de residência médica e de ouvidoria para médicos e pacientes, foi o primeiro hospital no eixo Rio-São Paulo a inaugurar uma Unidade de Queimados e o primeiro das Américas a obter integralmente o certificado de qualidade ISO 9002, em 1997, entre outras iniciativas e reconhecimentos.

O Hospital / Clínica São Vicente é reconhecida por sua excelência e constante aprimoramento de seus recursos humanos e materiais, medicina humanizada com visão holística oferecida aos seus pacientes, o que resulta em mais conforto, segurança e qualidade no atendimento. Atualmente recebe cerca de 18 mil pacientes por ano no Setor de Emergência e registra média de sete mil internações anualmente, a instituição dispõe de atendimento em diferentes especialidades, com destaque para angiologia e cirurgia vascular, cirurgia geral, cardiologia, clínica médica, neurologia e neurocirurgia, ortopedia e urologia, e conta com Unidades Assistenciais em cardiologia, medicina intensiva e emergência, além de Leito de Curta Permanência e outros serviços especializados, como hemodinâmica, eletrofisiologia, diagnóstico por imagem, psicologia, fisioterapia, fonoaudiologia e farmácia.

O novo projeto prevê adequações de acessibilidade, reformas / adaptações para a implantação de equipamentos modernos, manutenção e modernização.

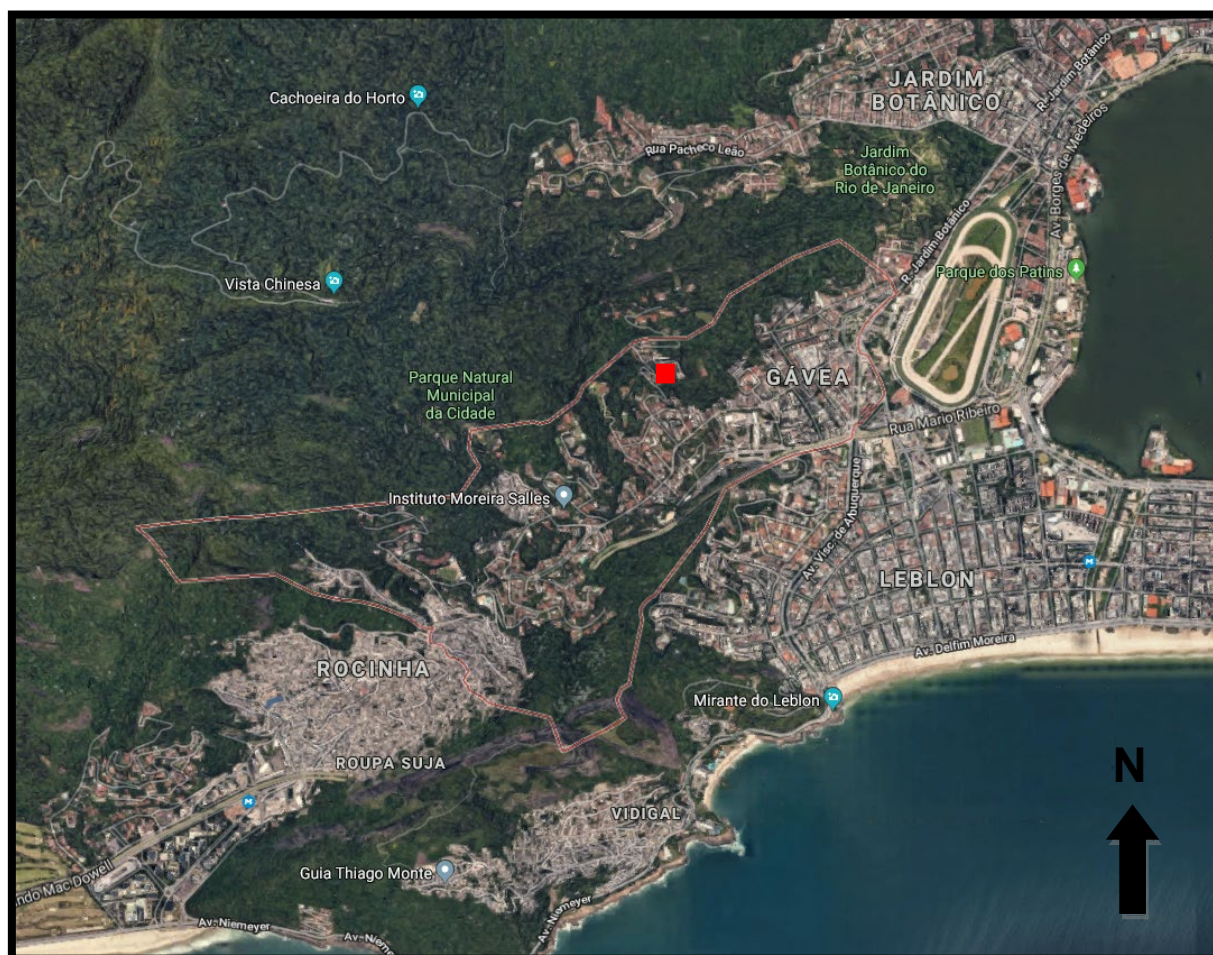
Mapa: **Localização do Empreendimento no bairro Gávea**



Fonte: <https://www.google.com.br/maps>

LEGENDA

■ HOSPITAL / CLÍNICA SÃO VICENTE

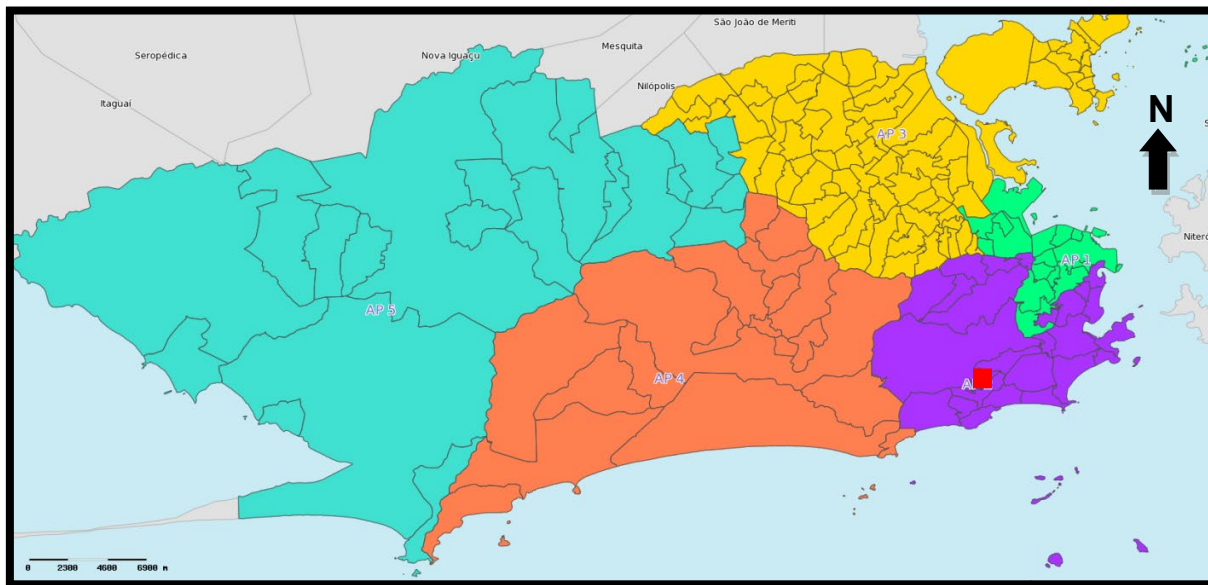


Fonte: <https://www.google.com.br/maps>

LEGENDA

■ HOSPITAL / CLÍNICA SÃO VICENTE

Mapa: Localização do Empreendimento conforme Zoneamento



<http://mapas.rio.rj.gov.br/>

LEGENDA

- HOSPITAL / CLÍNICA SÃO VICENTE
- AP1 – ÁREA DE PLANEJAMENTO 1
- AP2 – ÁREA DE PLANEJAMENTO 2
- AP3 – ÁREA DE PLANEJAMENTO 3
- AP4 – ÁREA DE PLANEJAMENTO 4
- AP5 – ÁREA DE PLANEJAMENTO 5



FONTE: <http://mapas.rio.rj.gov.br/#>

LEGENDA

- HOSPITAL / CLÍNICA SÃO VICENTE
- ZR1 – ZONA RESIDENCIAL 1
- ZR2 – ZONA RESIDENCIAL 2
- ZR3 – ZONA RESIDENCIAL 3
- ZE1 – ZONA ESPECIAL 1



LOCALIZAÇÃO

4.1. Caracterização do Empreendimento

O empreendimento objeto de estudo está implantado em um terreno com área de 27.826,16m², é um empreendimento institucional, denominado Hospital / Clínica São Vicente.

A área construída existente é de 15.731,82m², sendo 13.050,18m² de área existente regularizada e 2.681,64m² de área construída a regularizar. Além da regularização, o empreendimento passará por reformas e ampliações das instalações visando a modernização e aumento da capacidade de atendimento / leitos do empreendimento.

Está previsto no projeto a demolição de 611,53m² da área construída atual e a construção de 8.709,64m² (3 pavimentos e cobertura do prédio garagem, reforma e ampliação do prédio de internação), totalizando no final das obras 23.829,93m² de área construída.

Está previsto área para estacionamento, prédio garagem com o total de 170 vagas.

O empreendimento funcionará 24 horas por dia, 7 dias por semana. Os trabalhos do setor de enfermagem são divididos em 2 turnos (manhã e noite), já os colaboradores da área administrativa trabalham apenas no turno da manhã.

O empreendimento contará com 160 leitos além das demandas diárias de emergência e consultas previamente marcadas.

Informações do Projeto:

TAXA DE OCUPAÇÃO: exlido: 70%= 19,478,31m²
projetado : 28,91% = 8.044,84m²

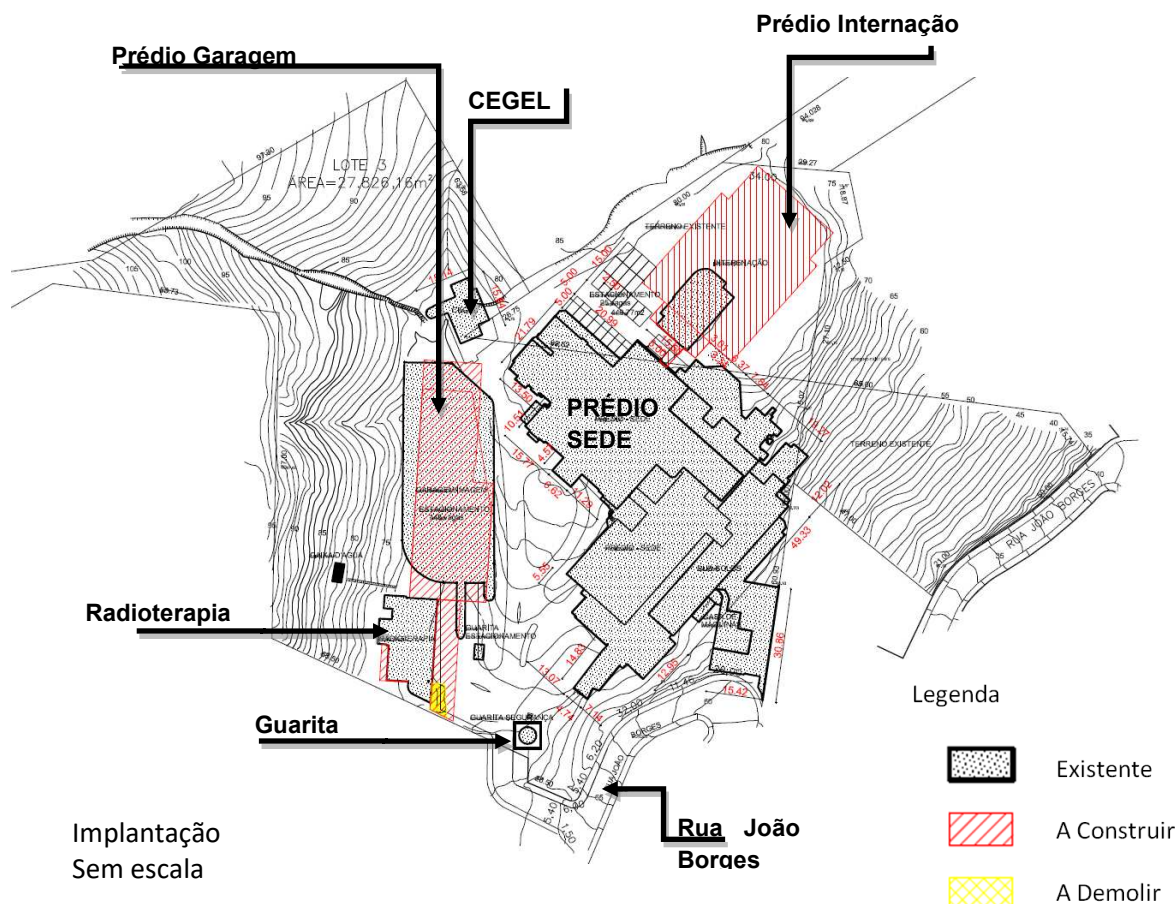
ALTURA DA EDIFICAÇÃO: permitida: 23,05m
projetada predio sede : 14,20m
projetada radioterapia : 5,04m
projetada internação : 14,52m
projetada garagem/imagem : 21,50m

NUMERO DE PAVIMENTOS : permitido: 6 pavimentos
projetada predio sede : 3 pavimentos
projetada radioterapia : 2 pavimentos
projetada internação : 4 pavimentos
projetada garagem/imagem : 6 pavimentos

ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS:

CÁLCULO: 1 vaga / 140m² => 23.829,93m² / 140 = 170 Vagas
Vagas exlidas: 170
Vagas projetadas: 170 Vagas

QUADRO DE ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA (ATC)						
LOCALIZAÇÃO	PAVIMENTO	A APROVADO EM 10/08/2000 (DESENHADO COMO EXISTENTE)	B CONSTRUÍDO A LEGALIZAR DE 10/08/2000 ATÉ 27/03/2012	C APROVADO EM 28/06/2017 (C = A + B)	D DECRÉSCIMO	E ACRÉSCIMO
PRÉDIO SEDE	5º SUB - SOLO	0,00	304,86	304,86	0,00	0,00
PRÉDIO SEDE	4º SUB - SOLO	0,00	262,89	262,89	0,00	0,00
PRÉDIO SEDE	3º SUB - SOLO	518,22	592,46	1.110,68	0,00	0,00
PRÉDIO SEDE	2º SUB - SOLO	1.339,55	202,70	1.542,25	0,00	0,00
PRÉDIO SEDE	1º SUB - SOLO	2.175,86	479,48	2.655,34	0,00	0,00
PRÉDIO SEDE	CASA DE LUXO	27,31	0,00	27,31	0,00	0,00
PRÉDIO SEDE	1º PAVIMENTO SOCIAL	2.284,75	60,42	2.345,17	0,00	0,00
PRÉDIO SEDE	2º PAVIMENTO	1.825,80	0,00	1.825,80	0,00	0,00
PRÉDIO SEDE	3º PAVIMENTO	1.954,74	0,00	1.954,74	0,00	0,00
PRÉDIO AUXILIARES	CASA DE MÁQUINA	93,01	0,00	93,01	0,00	0,00
PRÉDIO AUXILIARES	TER./1º PAV. RADIOTERAPIA	249,94	213,41	463,35	0,00	74,67
PRÉDIO AUXILIARES	COBERTURA RADIOTERAPIA	0,00	0,00	0,00	0,00	171,28
PRÉDIO AUXILIARES	TER./1º PAV. PRÉDIO GARAGEM/IMAGEM	1.277,97	0,00	1.277,97	-255,87	0,00
PRÉDIO AUXILIARES	2º PAV. PRÉDIO GARAGEM/IMAGEM	1.277,97	0,00	1.277,97	-355,66	0,00
PRÉDIO AUXILIARES	3º PAV. PRÉDIO GARAGEM/IMAGEM	0,00	0,00	0,00	0,00	1.112,44
PRÉDIO AUXILIARES	4º PAV. PRÉDIO GARAGEM/IMAGEM	0,00	0,00	0,00	0,00	1.112,44
PRÉDIO AUXILIARES	5º PAV. PRÉDIO GARAGEM/IMAGEM	0,00	0,00	0,00	0,00	1.226,49
PRÉDIO AUXILIARES	COBERTURA PRÉDIO GARAGEM/IMAGEM	0,00	0,00	0,00	0,00	74,33
PRÉDIO AUXILIARES	GUARITAS (PORTARIA)	25,00	0,00	25,00	0,00	0,00
PRÉDIO AUXILIARES	SUBSOLO INTERNAÇÃO (ANTIGO NEUROLOGIA)	0,00	0,00	0,00	0,00	122,50
PRÉDIO AUXILIARES	TER./1º PAV. INTERNAÇÃO (ANTIGO NEUROLOGIA)	0,00	241,78	241,78	0,00	1.245,22
PRÉDIO AUXILIARES	2º PAV. INTERNAÇÃO (ANTIGO NEUROLOGIA)	0,00	0,00	0,00	0,00	1.487,00
PRÉDIO AUXILIARES	3º PAV. INTERNAÇÃO (ANTIGO NEUROLOGIA)	0,00	0,00	0,00	0,00	1.487,00
PRÉDIO AUXILIARES	COBERTURA INTERNAÇÃO (ANTIGO NEUROLOGIA)	0,00	0,00	0,00	0,00	596,27
PRÉDIO AUXILIARES	CEGEL	0,00	323,64	323,64	0,00	0,00
TOTAL		13.050,18	2.681,64	15.731,82	-611,53	8.709,64
						23.829,93



4.2. Justificativa do empreendimento

O Hospital / Clínica São Vicente passará por modernização de equipamentos e instalações, além do atendimento a emergências, o hospital contará também com atendimento de consultas previamente agendadas, será uma opção em serviços hospitalares para a comunidade médica e pacientes da região.

Pioneira no serviço de terapia intensiva entre os hospitais do Rio de Janeiro, o empreendimento possui UTI para casos clínicos, pós cirúrgicos, atende a pacientes de complexidade média e pacientes mais complexos que precisam de maior suporte intensivo (ventilação mecânica invasiva, assistência hemodinâmica e diálise), e unidade de terapia intensiva destinada a pacientes que demandam internação prolongada, integrada a Unidade Semi Intensiva – USI.

A Unidade Cardiológica Intensiva (UCI), está capacitada para atender pacientes com doenças cardiovasculares agudas, crises de hipertensão arterial,

arritmias cardíacas, infarto agudo do miocárdio, entre outras doenças que necessitem de melhor atendimento cardiológico. A UCI conta com o suporte de hemodinâmica (cateterismo, angioplastia), eletrofisiologia (arritmias cardíacas) e cirurgia cardíaca, e ainda com suporte da tomografia e da ressonância na imagem cardíaca, além de trabalhar com a Emergência 24 horas e outros setores.

Todas as Unidades Intensivas trabalham integradas com a fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia e a farmácia. Os clientes são atendidos por equipes altamente especializadas e treinadas, que proporcionam conforto físico, apoio psicológico e segurança aos pacientes.

O setor de emergência é capacitado para atender a qualquer situação que necessite de pronto atendimento, exames complementares e intervenções médicas. Dispõe de leitos com monitorização cardíaca e oximetria digital, ligados a uma central de monitorização contínua, salas de reanimação e de procedimentos, além de consultórios e equipe de emergência preparada para assistência integral aos pacientes.

O Hospital / Clínica São Vicente dispõe da unidade Leito de Curta Permanência com sala para cirurgia ambulatorial padronizada de acordo com os padrões médicos e leitos para pacientes internados por até 12h, em regime de hospital dia, ou de internação por mais de um dia. O setor realiza procedimentos ambulatoriais de baixa e média complexidade em diversas especialidades, como oftalmologia, gastroenterologia, pneumologia, urologia, cirurgia plástica, videoendoscopia, entre outras.

Com o novo projeto do empreendimento haverá a modernização e o aumento da capacidade de atendimento dos serviços prestados pelo Hospital / Clínica São Vicente.

O Centro de Estudos e Pesquisas Genival Londres (CEGEL), realiza atividades que visam ao desenvolvimento humano, ao aprimoramento das ciências médicas, ao aperfeiçoamento técnico do ensino da Medicina no país, à difusão do conhecimento, ao fortalecimento do ensino e da pesquisa, ao treinamento de profissionais que buscam o aprendizado continuado e à promoção de atividades culturais, de educação, saúde e ações comunitárias. O CEGEL é uma sociedade civil sem fins lucrativos e reconhecida como entidade de utilidade pública.

4.3. Descrição da Obra

A obra será realizada em conformidade com a legislação vigente.

Os serviços serão executados de segunda a sexta, das 08:00 horas as 17:00 horas. Os trabalhos de execução da obra com equipamentos ruidosos deverão obedecer aos limites estabelecidos por legislação vigente. As máquinas ou aparelhos utilizados na construção civil que não possam ser confinados, que funcionem de segunda a sexta dentro do período das 8:00 às 17:00 horas e não ultrapassarão o nível de 90 dB, medidos a uma distância de 5 metros do limite da propriedade onde se localiza a fonte emissora de ruído. Os serviços de carga e descarga serão realizados internos ao lote.

4.4. Estimativa de mão de Obra

A obra contará com o total de 100 funcionários, entre os setores administrativo e operacional que trabalharão em um único turno, no período estimado de 12 meses.

5. Análise dos Impactos do Empreendimento

Neste item serão descritas e justificadas as áreas objeto de estudo e realizada a análise dos impactos relativos aos aspectos: adensamento populacional; uso e ocupação do solo; valorização imobiliária; equipamentos urbanos; equipamentos comunitários; paisagem urbana e patrimônio natural e cultural e impacto socioeconômico na população residente ou atuante no entorno.

Para a análise dos impactos será adotada a metodologia de reconhecimento de áreas de influência do projeto em dois níveis, o da vizinhança imediata e o da vizinhança mediata. Os impactos serão analisados e mensurados não apenas pela influência do empreendimento sobre o entorno, mas também, ao contrário, do entorno sobre o empreendimento.

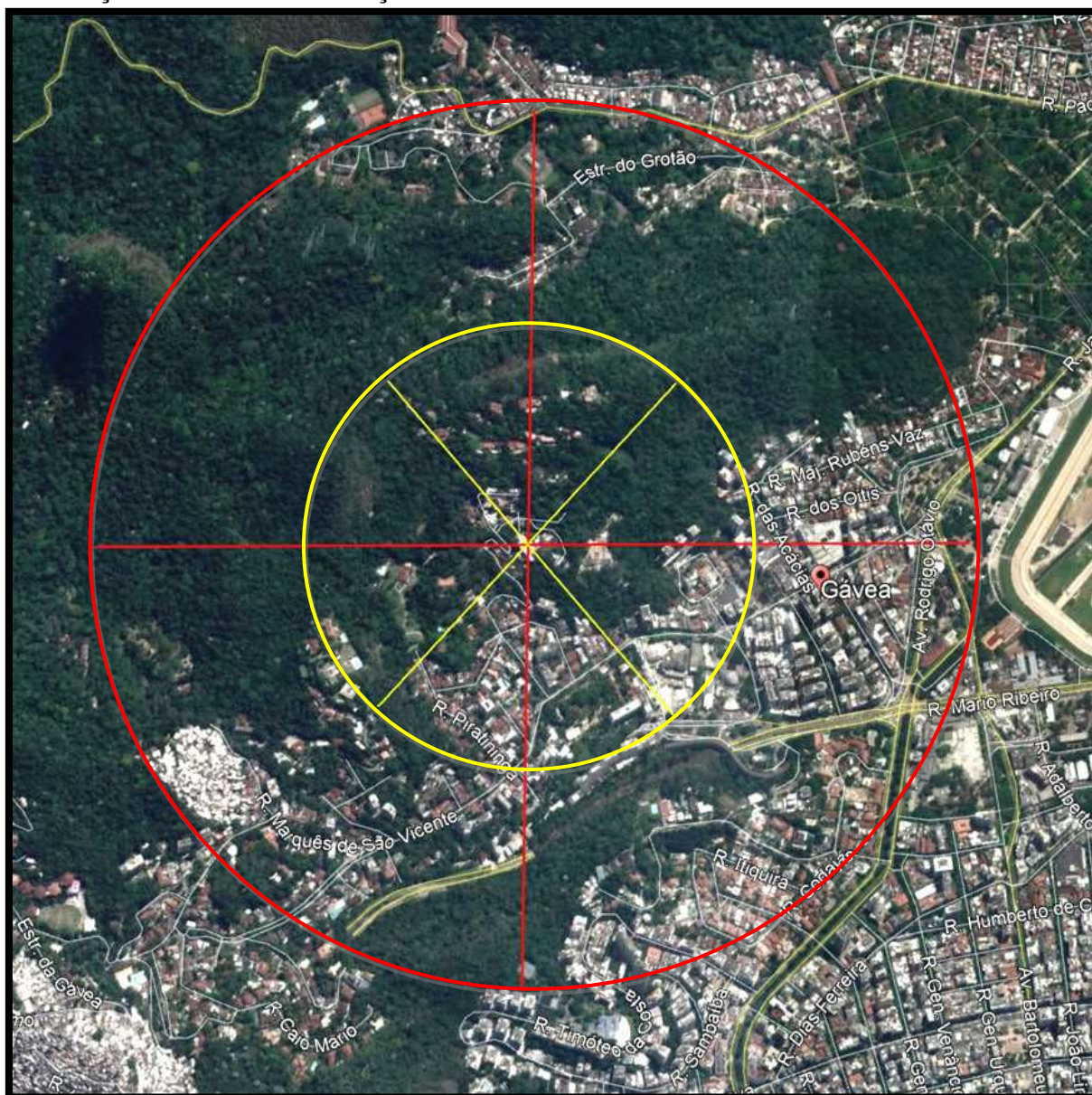
5.1. Vizinhança imediata e mediata

A vizinhança IMEDIATA é aquela instalada nos lotes e quadras lindeiros ao empreendimento. O critério para a definição desta área de influência foi o estabelecimento de um raio de 500m a partir do empreendimento. Este parâmetro é usualmente utilizado no planejamento urbano para identificar áreas de atendimento de equipamentos comunitários, tais como: creches, escolas de ensino fundamental e praças; e de comércio e serviço diários, em função de ser a distância máxima desejada a ser percorrida a pé por crianças, idosos ou pessoas com carregamento moderado.

A vizinhança MEDIATA é aquela situada na área de influência do projeto e que pode por ele ser atingida. Este raio de influência depende do porte, do tipo de atividade e das características do entorno. Foi adotado o raio de 1.000 metros, em função deste, atender aos limites de influência de outros equipamentos comunitários, tais como: escolas de primeiro e segundo grau, unidades básicas de saúde, culturais e esportivos; além de comércio e serviços ocasionais.

Foi realizado um estudo do entorno da área do empreendimento, representado na ilustração a seguir, onde foram indicados a área de influencia mediata e imediata, a partir do lote do empreendimento.

Delimitação da Área de Vizinhança Imediata e Mediata



Fonte: Google Earth



Raio de 500 metros – Vizinhança Imediata

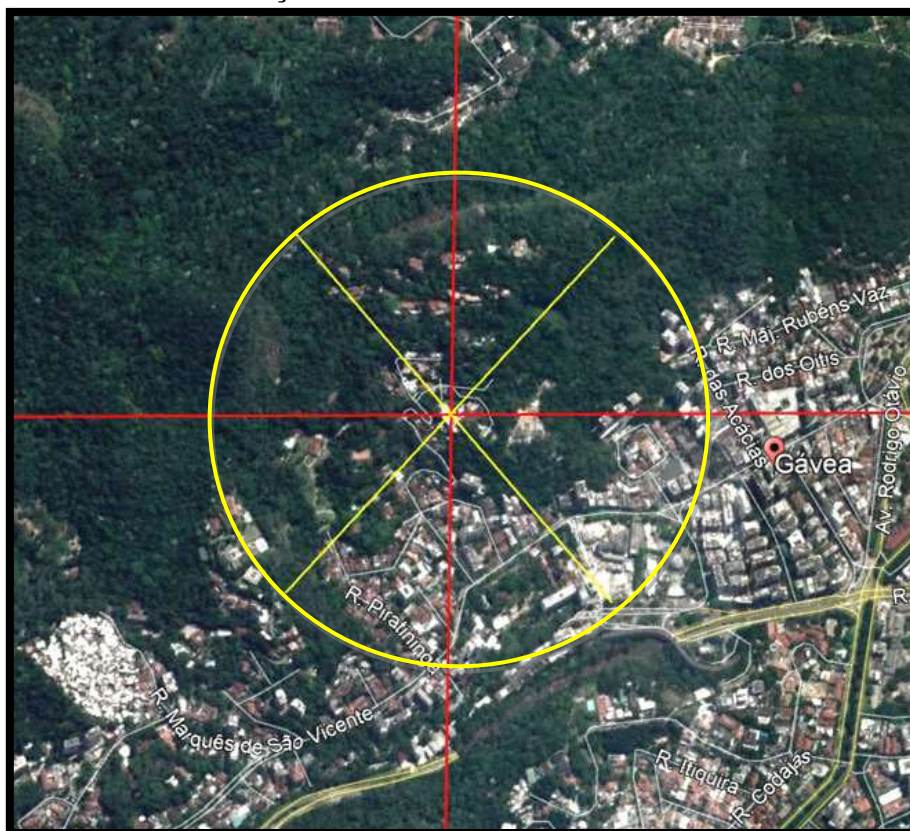


Raio de 1.000 metros – Vizinhança Mediata

5.1.1 Vizinhança imediata

A abrangência da vizinhança imediata do empreendimento está entre a área de mata e área urbanizada passando pela Rua das Acácias, Rua Professor Manuel Ferreira, Rua Padre Leonel Franca e Rua Piratininga. Observa-se que, a vizinhança imediata ao empreendimento é caracterizada por um padrão misto com predominância vertical, com o setor de ocupação predominante residencial e ruas arborizadas. Contando comercio e serviços no traçado da Rua Marquês de São Vicente, além de áreas verdes e pontos históricos, turísticos e patrimônios culturais tombados pela municipalidade visando a preservação dos aspectos construtivos, culturais e simbólicos.

Imagem: **Foto Aérea Vizinhança Imediata**



Fonte: Google Earth



Raio de 500 metros – Vizinhança Imediata

Imagens: **Fotos Do Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo da Vizinhança Imediata.**



Vista da vizinhança imediata do empreendimento



Vista da Rua Marques de São Vicente – Comércio e Serviços



Vista da Rua Marques de São Vicente x Rua das Acácias



Empreendimento residencial multifamiliar
Rua das acácias x Rua dos Oitis



Rua Marques de São Vicente



Rua Marques de São Vicente



Escola Municipal Luiz Delfino – Edificação Tombada



Solar Grandjean de Montigny



Rua Piratininga



Rua Piratininga



Terminal da PUC



Terminal da PUC

5.1.2 Vizinhança mediata

A abrangência da vizinhança mediata do empreendimento ultrapassa os limites do bairro da Gávea, abrangendo os bairros vizinhos. No raio de 1000 metros, a vizinhança mediata contempla grande área de mata, Parque da Cidade, Rocinha, Estrada da Gávea, Rua Mary Pessoa, Rua Timóteo da Costa, Avenida Visconde Albuquerque, Avenida Bartolomeu Mitre, Avenida Rodrigo Otavio e Rua Pacheco Leão.

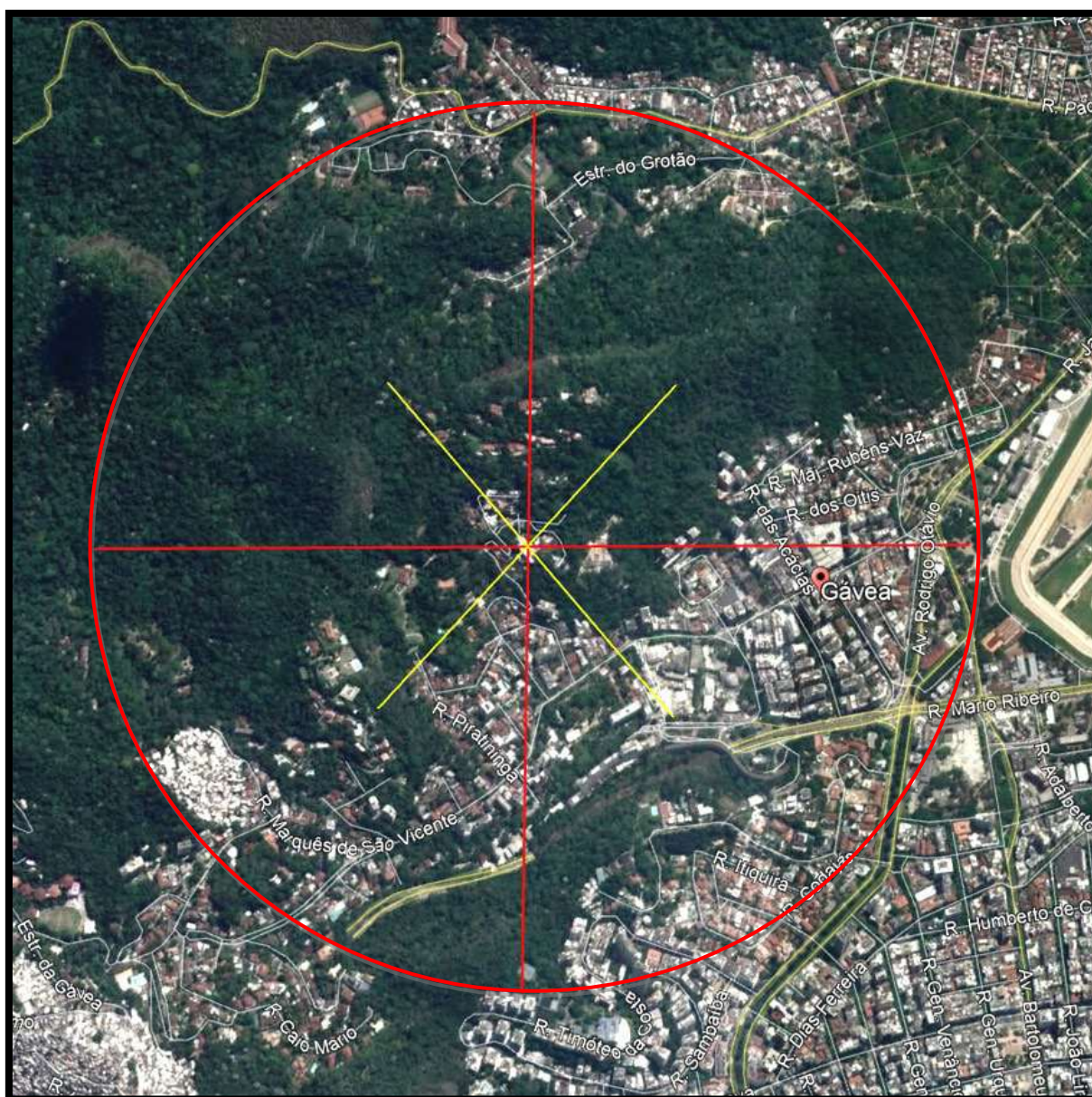
A vizinhança mediata guarda características semelhantes ao uso do solo observado na vizinhança imediata, integrando a vizinhança mediata importante área de mata e Parque da Cidade, área de relevante interesse ecológico da região.

Em função do aumento do raio da área de estudo, a variação ocorre na diversidade das atividades comerciais e de serviços identificadas na vizinhança imediata.

Neste setor, destacam-se a predominância do uso residencial através do padrão unifamiliar horizontal, concentração de atividades ligadas ao comércio, estação do metro de superfície, agências bancárias, entre outros.

O empreendimento não impactará no entorno mediato.

Imagem: **Foto Aérea Vizinhança Mediata**



Fonte: Google Earth

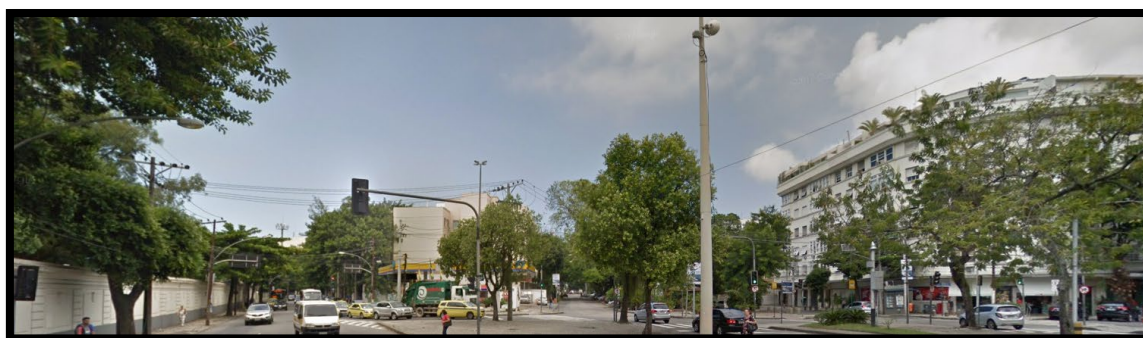


Raio de 1.000 metros – Vizinhança Mediata

Imagens: **Fotos Do Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo da Vizinhança Mediata.**



Avenida Bartolomeu Mitre



Avenida Bartolomeu Mitre



Vista da Praça Santos Dumont para a Rua Marques de São Vicente



Avenida Padre Leonel Franca



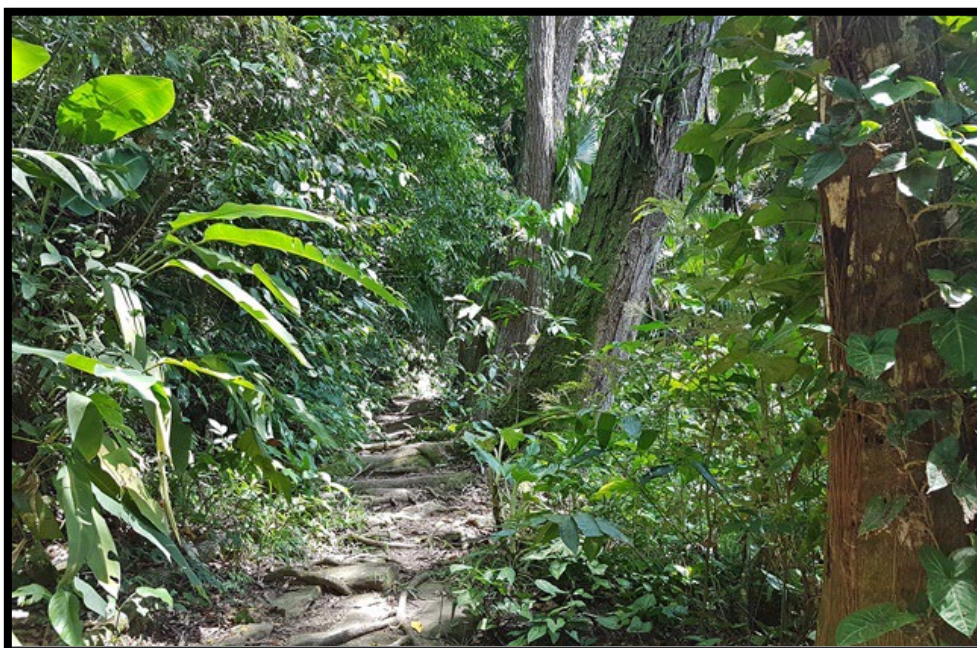
Rua Mario Ribeiro x Avenida Bartolomeu Mitre



Vista da Avenida Padre Leonel Franca



Parque da Cidade - Entrada



Parque da Cidade - Trilha



Antiga casa de Marquês de São Vicente – Atual Museu Histórico da Cidade



Antiga casa de Marquês de São Vicente – Atual Museu Histórico da Cidade

5.2. Adensamento populacional

Este capítulo mensura e caracterizam a futura população usuária e funcionários, para servir de parâmetro e avaliação dos possíveis impactos no ambiente urbano em função do fluxo de usuários diários, sobretudo os relativos aos equipamentos comunitários e infraestrutura.

Há a previsão de adensamento direto e indireto, através do aumento de funcionários que trabalharão em dois turnos, e a previsão de aumento no número de atendimentos diários de usuários.

5.3. Prejuízo da ventilação dos lotes vizinhos

Apesar de sua aparente imprevisibilidade, o vento traduz uma contínua movimentação da atmosfera, resultante da circulação de massas de ar provocada pela energia radiante do Sol e pela rotação da Terra. Entre os principais mecanismos atuantes, destaca-se o aquecimento desigual da superfície terrestre, que ocorre tanto em escala global (latitudes e ciclo dia-noite) quanto local (mar-terra, montanha-vale). Assim, é natural que as velocidades e direções de vento apresentem tendências diurnas e sazonais dentro de seu caráter estocástico.

A região sudeste do Brasil está sujeita a frentes frias provenientes da Antártida. Tais ventos sobem na forma de redemoinhos que giram no sentido anti-horário. De modo geral, predominam os regimes de mesoescala na área litorânea do Rio de Janeiro, em virtude, principalmente, das brisas marítimas originadas pelo aquecimento diferencial entre o continente e o oceano, haja vista cada um deles possuir distinta capacidade calorífica.

Tais sistemas passam a se desfigurar a partir da movimentação dos sistemas transientes de larga-escala, como as massas de ar polares e suas correspondentes áreas de convergência (frentes frias) com o ar tropical ou mais aquecido.

Qualquer elemento físico representa um obstáculo e contribui para o redirecionamento da massa de ventos da microrregião em que está inserida.

Não haverá alteração significativa na situação existente pela regularização e ampliação do empreendimento em estudo, todo entorno é bem arborizado e não haverá supressão de vegetação.

Avaliamos que não haverá comprometimento significativo da ventilação dos lotes vizinhos gerado pelo empreendimento.

5.4. Poluição sonora

Durante a fase de obra serão produzidos ruídos inerentes à construção civil dentro dos parâmetros e horários admissíveis, estabelecidos pela lei vigente conforme mencionado no item Descrição da Obra.

A atividade institucional desenvolvida no empreendimento não é fonte ou possui equipamentos geradores de ruído.

5.5. Poluição atmosférica

Na fase de obra haverá a produção de material particulado em suspensão, devido ao manuseio de material de construção, assim como, a geração de odores emitidos pelas máquinas, veículos, equipamentos e produtos, inerentes e em níveis compatíveis às obras de construção civil em área urbana.

A atividade institucional em questão, não possui fontes de produção de partículas ou gases que gerem poluição atmosférica.

5.6. Incompatibilidade de usos com o entorno

O empreendimento está inserido em Macrozona de Ocupação Controlada, ZR1 – Zona Residencial 1, caracteriza-se pelo uso predominantemente residencial.

A ampliação do hospital contribuirá para a modernização do setor. O atendimento da crescente demanda por atendimento de saúde, e a geração empregos, justificam e reforçam a modernização do empreendimento.

Mesmo nas atividades existentes que não se relacionam diretamente com o empreendimento, que se fixaram em outro contexto histórico ou sem inter relações funcionais com as atividades locais, já estão relativamente adaptados ao entorno, não sendo identificados incompatibilidades de usos.

5.7. Atração de atividades complementares

A atração de usos e a complementação de atividades é um mecanismo próprio e espontâneo da dinâmica urbana e visam o melhor atendimento das necessidades da população.

Neste sentido, a modernização do empreendimento possivelmente poderá atrair novos negócios considerando maior fluxo de funcionários e usuários.

5.8. Equipamentos urbanos

Neste item será retratada a questão dos equipamentos comunitários existentes na área de influencia do Hospital / Clínica São Vicente..

Por ser uma região com uma dinâmica urbana já estabelecida, o empreendimento já é atendido em todos os quesitos de infraestrutura publica: abastecimento de água, fornecimento de energia elétrica, iluminação pública, telefonia, coleta de resíduos e esgotamento sanitário, mesmo assim trataremos os valores relativos a ampliação.

5.8.1 Consumo de água e impacto no sistema

O abastecimento do Hospital já é realizado via publica pelo Serviço Municipal de Saneamento. A demanda estimada para o consumo de água é de 6.000m³/mês.

5.8.2. Lançamento de esgoto e impacto no sistema

O Hospital está localizado em área com condições de captar os esgotos sanitários através da rede existente.

5.8.3. Sistema de coleta de resíduos sólidos

Estudos mostram que existe uma relação direta entre o porte da cidade e a produção de resíduos sólidos domiciliares e hospitalares, ou seja, verifica-se o aumento dos valores per capita gerados à medida que cresce a população do município.

Os resíduos gerados pelo hospital serão dispostos e coletados adequadamente, atendendo a legislação vigente. A empresa responsável pela coleta e destinação dos resíduos sólidos comuns é a Comlurb, Companhia Municipal de Limpeza Urbana, é considerada a maior organização de limpeza pública da América

Latina, já a empresa responsável pela coleta e destinação dos resíduos infectantes será a empresa Clean Ambiental, empresa especializada na coleta e destinação de resíduos biológicos.

A coleta dos resíduos será feita diariamente.

Com a ampliação do empreendimento a estimativa de geração de resíduos é de 11.200,58 litros de resíduos a cada 3 dias, resíduos hospitalares / Infectantes, resíduos da radioterapia e internação, que serão armazenados em 32 containers de 360 litros cada, totalizando capacidade de armazenamento de 11.520,00 litros de resíduos.

5.8.4. Consumo de energia elétrica

A energia elétrica será utilizada para o funcionamento dos diversos equipamentos e consumo das instalações. Tais equipamentos incluem sistemas de refrigeração, iluminação, transporte vertical, operação de aparelhos e outros dispositivos.

Em pesquisas realizadas, verificou-se que as variáveis que influem no consumo de energia em um edifício se enquadram dentro de três grupos:

1. Características arquitetônicas e construtivas, área total, número de pavimentos, sistemas de serviços e equipamentos instalados;
2. Fatores climáticos, orientação da maior fachada, isolamento térmico, etc.;
3. Fatores humanos, sociais, filosóficos e culturais dos usuários do edifício.

A estimativa de consumo de energia elétrica diária será de 1.500 KW.

Destacamos que na falta de energia elétrica, esta será suprida pelo uso de 4 geradores da marca Caterpillar 750KVA cada gerador.

5.8.5. Telefonia

Em função da diversidade dos tipos de telefonia fixa e do número de concessionárias credenciadas, avalia-se que o mercado, que trabalha com demanda efetiva, tenha condições de atender a demanda gerada pela ampliação.

5.8.6. Consumo de gás

O empreendimento utilizará gás combustível para cocção e aquecimento de água, o consumo do empreendimento não ocasionará impacto no fornecimento desse serviço.

5.9. Equipamentos comunitários

Neste item serão identificadas e mensuradas as demandas geradas por serviços e equipamentos públicos da área de educação, saúde e lazer.

5.9.1- Educação

A partir da Constituição Federal de 1988, a educação infantil em creches e pré-escolas passou a ser, ao menos do ponto de vista legal, um dever do Estado e um direito da criança (artigo 208, inciso IV). O Estatuto da Criança e do Adolescente, de 1990, destaca também o direito da criança a este atendimento.

Reafirmando essas mudanças, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394 de 1996, estabelece que: “O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de (...) atendimento gratuito em creches e pré-escolas às crianças de zero a seis anos de idade”. Tanto as creches para as crianças de zero a três anos como as pré-escolas, para as de quatro a seis anos, são consideradas como instituições de educação infantil. A distinção entre ambas é feita apenas pelo critério de faixa etária.

5.9.2. Saúde

A Constituição de 1988 foi um marco na história da saúde pública brasileira, ao definir a saúde como “direito de todos e dever do Estado”. O Sistema Único de Saúde (SUS) foi criado para que toda a população brasileira tenha acesso ao atendimento público de saúde.

No Brasil, a demanda por hospitais e clínicas particulares vem aumentando em resposta a uma serie de fatores como o ambiente macroeconômico favorável, o aumento da criação de empregos formais e de profissionais liberais, crescente poder aquisitivo e um histórico de limitações na qualidade e no acesso a serviços públicos de saúde.

A pesquisa suplementar de Saúde da PNAD-IBGE constatou uma forte associação positiva entre cobertura de plano de saúde e rendimento familiar, isto é, quanto maior o rendimento maior a cobertura por plano de saúde.

5.9.3. Lazer

Entende-se que não haverá demanda por equipamentos públicos de lazer. Mesmo assim, o empreendimento conta com área verde, proporcionando um local agradável e tranquilo.

5.10. Paisagem urbana e patrimônio natural e cultural

O empreendimento está inserido na unidade de paisagem do bairro da Gávea, bairro com predominância do uso residencial.

O Bairro da Gávea é um bairro com diversos atrativos culturais e bens tombados como o Museu da Cidade localizado no Parque da Cidade, importante parque da região, Instituto Moreira Salles entre outros.

A paisagem é a percepção humana do entorno que o cerca. A paisagem urbana é o resultado do processo das ações antrópicas no meio natural. A percepção de sua dimensão física ocorre através dos sentidos e de sua dimensão cognitiva varia de acordo com o arcabouço cultural do indivíduo e do meio social a que pertence.

A paisagem não é estática, é o resultado de um contínuo processo dinâmico. A preservação de alguns elementos que a estruturam, depende da determinação de uma sociedade de preservar estas referências de reconhecido valor cultural.

Não destacamos impacto negativo na reforma e modernização do empreendimento, a ampliação não haverá supressão de vegetação e as edificações são relativamente baixas, não passarão de 5 pavimentos mais a cobertura, e o aumento da demanda por saúde, inclusive saúde privada, será de grande importância para a região.

5.10.1. Vegetação

O empreendimento está localizado em área de encosta, área arborizada que compõem o paisagismo local. Está prevista a supressão de alguns indivíduos arbóreos e a também a preservação da maioria das árvores. A supressão de

vegetação será tratada em relatório e processo específico conforme legislação vigente.

5.10.2. Poluição visual

As atividades institucionais como do empreendimento em estudo, não são fontes geradoras de poluição visual. Qualquer mensagem vinculada ao ar livre para a identificação do empreendimento / atividade, seguirá a legislação municipal específica.

5.10.3. Bens de interesse do patrimônio

Avaliamos que a localização do empreendimento não ameaçará a integridade ou interferirá na percepção de qualquer bem tombado existente. Toda e qualquer alteração será feita de acordo com a legislação vigente.

5.11. Impacto socioeconômico na população residente ou atuante no entorno

O empreendimento será destinado à população que utiliza serviço de saúde particular / convênios médicos.

5.11.1. Impacto na microeconomia local

O empreendimento gerará 100 empregos diretos na fase de obra, sendo priorizada a mão de obra da região. A atividade institucional gerará mais empregos diretos na fase de funcionamento do empreendimento.

5.11.2. Impacto nas relações sociais e de vizinhança

As relações sociais são desenvolvidas por excelência nos espaços públicos, tais como, ruas, praças e equipamentos comunitários, de lazer e esportes.

O crescimento representará um incremento de usuários nas relações sociais destes espaços na vizinhança imediata.

6. Descrição da qualidade ambiental futura da área em comparação com a qualidade atual

Avaliamos que não haverá alterações negativas na reforma e ampliação do empreendimento. As intervenções no empreendimento são positivas, permitindo aumentar a demanda por saúde mesmo não sendo público, devido ao poder aquisitivo da população moradora do entorno.

O aumento da oferta de emprego gerará um impacto significativo na microeconomia local, que indiretamente também reverterá em melhoria de qualidade do ambiente.

7. Mitigação de Impactos

Segue síntese da identificação dos impactos, avaliações e mitigações ou compensações.

Tabela: Síntese dos Impactos e das Mitigações e/ou Compensações do Empreendimento por Aspecto Analisado

Aspecto Analisado	Impacto	Avaliação	Mitigação e/ou Compensação
Adensamento Populacional	adensamento direto e indireto: aumento de funcionários e usuários	garantia da função social da propriedade utilizada como atividades geradoras de emprego e renda	não necessária
Uso e Ocupação do Solo	uso institucional	uso e parâmetros urbanísticos compatíveis com a legislação e entorno	não necessária
Incompatibilidade de usos com o entorno	- não identificadas incompatibilidades entre o empreendimento e entorno	- atividade existente, compatível com o entorno	não necessária
Ventilação	O empreendimento não representa novo obstáculo de difícil transposição aos ventos predominantes.	Empreendimento existente, promoverá pouco impacto ao entorno	não necessária
Poluição Sonora	- ruídos de máquinas da construção civil durante a obra	- ruídos durante a fase de obra dentro dos parâmetros e horários admissíveis da legislação vigente, e atividade não geradora de ruído	não necessária

Poluição Atmosférica	material particulado em suspensão e geração de odores emitidos pelas máquinas, veículos, equipamentos e produtos durante a obra	emissões inerentes e em níveis compatíveis às obras de construção civil e atividade não geradora de poluição atmosférica	não necessária
Atração de atividades complementares	demandas por atividades de comércio e serviços	oferta a ser suprida através do incremento do mercado instalado, ou através da substituição de uso dos lotes da vizinhança imediata	não necessária
Impacto na microeconomia local	- geração de empregos durante a obra e na fase de operação do empreendimento	impacto positivo	não necessária
Equipamentos urbanos	Aumento do consumo de água	O empreendimento está localizado em área com abastecimento de água potável de forma contínua, através da rede existente	não necessária
	Aumento da geração de esgoto	O empreendimento está localizado em área com captação de esgotos sanitários através de rede existente.	não necessária
	Diminuição da vazão de águas pluviais	Instalação de Caixas para Retenção Temporária de Águas Pluviais e Caixas para Reuso de Águas Pluviais	Volume da Cx de Retenção temporária de águas Pluviais: 24.000 litros. Volume da Cx para reuso de águas pluviais: 6.000 litros
	Aumento da geração de resíduos	há capacidade de atendimento e o empreendimento contará com coleta seletiva	não necessária
	Alteração do consumo de energia	O projeto atenderá as diretrizes da concessionária	não necessária
	Aumento de pontos de telefonia	concessionárias: há capacidade de atendimento	não necessária
	Consumo de gás	Há capacidade de atendimento	não necessária
Equipamentos comunitários	Creche: aumento da demanda	empreendedor fornece auxílio creche	não necessária
	pré-escola:	Atividade não gerará demanda	não necessária
	ensino fundamental I:	Atividade não gerará demanda	não necessária
	ensino fundamental II:	Atividade não gerará demanda	não necessária
	saúde: aumento da demanda	Atividade suprirá a demanda	não necessária
	lazer	Atividade não gerará demanda	não necessária

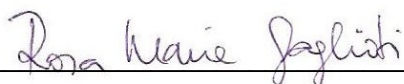
Paisagem urbana e patrimônio natural e cultural	Não haverá alteração da paisagem urbana	Empreendimento não alterará a paisagem urbana.	não necessária
Vegetação	Supressão de algumas árvores	Esse assunto será tratado em processo específico de licenciamento ambiental.	A ser avaliado em processo específico.
Poluição visual	não identificado impacto	atividade não geradora de poluição visual	não necessária
Bens de interesse do patrimônio	não identificado impacto	não há patrimônio a ameaçar a integridade ou interferir na percepção no entorno	não necessária
Impacto nas relações sociais e de vizinhança	incremento de usuários de espaços públicos e nas relações sociais	impacto positivo	não necessária
Impacto socioeconômico na população residente ou atuante no entorno	acréscimo de populacional de funcionários e pacientes	impacto positivo	não necessária

Avaliamos positivamente a reforma e ampliação do empreendimento através deste estudo, considerando o aumento da capacidade de atendimento dos serviços de saúde da região.

8. Equipe Técnica

- Geógrafo Ronaldo Vergilio Pereira
- Arquiteta e Urbanista Rosa Maria Gaglioti
- Bióloga Andréa de Almeida Bolló

9. Responsável Técnico



Arquiteta e Urbanista Rosa Maria Gaglioti
CAU: A37638-8
RRT: 07568175

**CAU/BR**Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Brasil

Registro de Responsabilidade Técnica - RRT

RRT SIMPLES
Nº 0000007568175INICIAL
EQUIPE - RRT PRINCIPAL

1. RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nome: ROSA MARIA GAGLIOTI

Registro Nacional: A37638-8

Título do Profissional: Arquiteto e Urbanista

2. DADOS DO CONTRATO

Contratante: HOSPITAIS INTEGRADOS DA GAVEA S/A

CNPJ: 31.635.857/0001-01

Contrato: 18/2018

Valor Contrato/Honorários: R\$ 0,00

Tipo de Contratante: Pessoa jurídica de direito privado

Celebrado em: 05/09/2018

Data de Início: 05/09/2018

Previsão de término: 05/09/2019

Declaro, sob as penas da Lei, que na(s) atividade(s) registrada(s) neste RRT não se exige a observância das regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT, na legislação específica e no Decreto Federal nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

3. DADOS DA OBRA/SERVIÇO

RUA JOÃO BORGES

Nº: 204

Complemento:

Bairro: GÁVEA

UF: RJ CEP: 22451100

Cidade: RIO DE JANEIRO

Coordenadas Geográficas: Latitude: 0

Longitude: 0

4. ATIVIDADE TÉCNICA

Atividade: 4.2.4 - Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV

Quantidade: 1,00

Unidade: un

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa deste RRT

5. DESCRIÇÃO

Elaboração de EIV - Estudo de Impacto de Vizinhança - Clínica São Vicente

6. VALOR

Valor do RRT: R\$ 91,50

Pago em: 23/10/2018

Total Pago: R\$ 91,50

7. ASSINATURAS

Declaro serem verdadeiras as informações acima.

_____, 26 de OUTUBRO de 2018
Local Dia Mês Ano

HOSPITAIS INTEGRADOS DA GAVEA S/A
CNPJ: 31.635.857/0001-01

Rosa Maria Gaglioti
ROSA MARIA GAGLIOTI
CPF: 192.618.118-25